



1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 | Designação da entidade: Centro Social e Paroquial de Santa Cecília;

1.2 | Sede: Rua Condes Torre Bella, n.º 15, 9300-041 Câmara de Lobos;

1.3 | NIPC: 511 078 234;

1.4 | Natureza da actividade: O Centro Social e Paroquial de Santa Cecília (CSPSC) prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

1.5 | Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, por opção, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;

Aviso n.º 6726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

2.2 | Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

[Handwritten signatures and initials]

3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 a 8 anos
Outras ativos fixos tangíveis	entre 2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

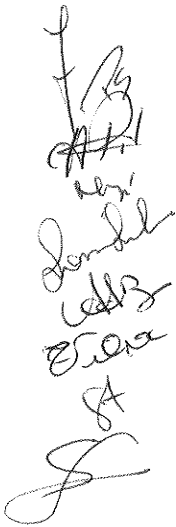
Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the word "Lombardi" and several illegible signatures.



INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2022

- Os gastos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS – As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.


As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações – As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos.»

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados – Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo.



ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2022

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 | Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos.

4 | FLUXOS DE CAIXA:

4.1 | Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2022	Observações
Caixa	191,63	
Depósitos à ordem	1 027 787,10	
Outros depósitos bancários	400 114,39	
Total	1 428 093,12	---

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos.

5 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detectados nenhuns erros relativamente ao período anterior.

6 | ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2022

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abates	Transferências	31-12-2022
Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	214 075,85	0,00	0,00	0,00	214 075,85
Equipamento básico	172 694,06	0,00	0,00	0,00	172 694,06
Equipamento de transporte	53 200,00	0,00	0,00	0,00	53 200,00
Equipamento administrativo	114 466,79	0,00	0,00	0,00	114 466,79
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos tangíveis	16 215,43	0,00	0,00	0,00	16 215,43
Investimentos em curso - activos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo tangível bruto	570 652,13	0,00	0,00	0,00	570 652,13
Depreciações acumuladas	558 894,46	6 539,17	0,00	0,00	565 433,63
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação acumulada	558 894,46	6 539,17	0,00	0,00	565 433,63
Activo tangível líquido	11 757,67	-6 539,17	0,00	0,00	5 218,50

7 | INVENTÁRIOS

Matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os inventários da entidade, detalham-se conforme quadro que se segue:

Rubricas	31-12-2022		31-12-2021	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	964,62	964,62	765,67	765,67
Total	964,62	964,62	765,67	765,67

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

A quantia de inventários reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

[Handwritten signatures and initials]

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2022

, detalham-se conforme quadro que se segue:

Movimentos	31-12-2022	31-12-2021
	Matérias-primas	Matérias-primas
Saldo inicial	765,67	497,48
Compras	88 304,31	76 017,98
Saldo final	964,62	765,67
Gasto no período	88 105,36	75 749,79

8 | RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021	Varição
Vendas	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços	365 037,57	315 181,48	49 856,09
Subsídios, doações e legados à exploração	1 248 993,66	1 553 545,00	-304 551,34
Outros rendimentos e ganhos	6 415,49	5 356,04	1 059,45
Juros, dividendos e outros rendimentos simi	15,26	268,73	-253,47
Total	1 620 461,98	1 874 351,25	-253 889,27

9 | PROVISÕES

Nos períodos de 2022 e 2021, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2021
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profission	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	354 030,87	0,00	0,00	354 030,87
Total	356 052,87	0,00	0,00	354 030,87

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

10.1 | Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Fornecedores, clientes, outras contas a receber e a pagar e pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Activos	49 906,50	49 906,50	51 363,83	51 363,83
Clientes	26 826,41	26 826,41	30 594,01	30 594,01
Pessoal	200,00	200,00	0,00	0,00
Acrescimos de rendimentos	21 944,27	21 944,27	19 947,00	19 947,00
Alto Comissário das Migrações	3 340,63	3 340,63	16 048,62	16 048,62
Instituto de Emprego da Madeira	0,00	0,00	368,28	368,28
Fundo de Emergência para Apoio Social	15 073,54	15 073,54	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	3 530,10	3 530,10	3 530,10	3 530,10
Outros devedores	935,82	935,82	822,82	822,82
Cauções	769,57	769,57	769,56	769,56
IVA	166,25	166,25	53,26	53,26
Passivos	101 528,12	101 528,12	120 567,54	120 567,54
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	2 196,36	2 196,36	4 314,87	4 314,87
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Acrescimos de gastos	99 331,76	99 331,76	109 890,08	109 890,08
Remunerações a liquidar	90 225,06	90 225,06	90 225,06	90 225,06
Outros Acréscimos de Gastos	9 106,70	9 106,70	19 665,02	19 665,02
Outros credores	0,00	0,00	6 362,59	6 362,59
Outros		0,00	6 362,59	6 362,59
Total líquido	-51 621,62	-51 621,62	-69 203,71	-69 203,71

10.2 | Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021	Variação
Caixa	191,63	75,31	116,32
Depósitos à ordem	1 027 787,10	1 158 102,90	-130 315,80
Outros depósitos bancários	400 114,39	400 102,95	11,44
Total	1 428 093,12	1 558 281,16	-130 188,04

11 | Benefícios de empregados

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2022

O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31 de Dezembro de 2022 foi de 56 funcionários.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021	Varição
Remunerações do pessoal	722 064,60	701 115,59	20 949,01
Indemnizações	498,87	1 611,79	-1 112,92
Encargos sobre remunerações do pessoal	152 343,30	145 296,95	7 046,35
Outros custos com o pessoal	8 625,97	7 039,96	1 586,01
Total	883 532,74	855 064,29	28 468,45

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com seguro de acidentes de trabalho.

12 | Outras informações

12.1 | Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Ativos	7,64	7,64	3,82	3,82
Impostos sobre o rendimento	7,64	7,64	3,82	3,82
Passivos	20 139,11	20 139,11	17 868,18	17 868,18
Retenção de impostos sobre o rendimento	2 986,00	2 986,00	2 757,65	2 757,65
Imposto sobre o valor acrescentado	4 431,93	4 431,93	3 808,32	3 808,32
Contribuições para a segurança social	11 470,01	11 470,01	10 859,79	10 859,79
Outras tributações	1 251,17	1 251,17	442,42	442,42
Total líquido	20 131,47	20 131,47	17 864,36	17 864,36

12.2 | Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2022

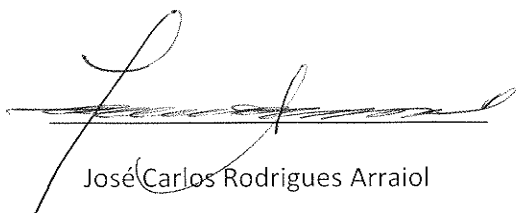
Descrição	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Activos	769,57	769,57	1 226,39	1 226,39
Seguros	203,89	203,89	524,68	524,68
Outros	565,68	565,68	701,71	701,71
Passivo	141 472,15	141 472,15	361 412,05	361 412,05
Plano de emergência alimentar	61 332,80	61 332,80	65 757,87	65 757,87
Fundação JBF	52 028,58	52 028,58	39 683,65	39 683,65
S.R. Inclusão - Social Ajuda +	28 110,77	28 110,77	28 110,77	28 110,77
FEAS	0,00	0,00	227 859,76	227 859,76
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	-140 702,58	-140 702,58	-360 185,66	-360 185,66

12.4 | Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021	Variação
Fundos	300 000,00	300 000,00	0,00
Outras variações de fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	451 016,49	440 467,73	10 548,76
Resultado líquido do período	121 437,25	32 437,71	88 999,54
Total	872 453,74	772 905,44	99 548,30

O CONTABILISTA CERTIFICADO



José Carlos Rodrigues Arraiol

Contálise – Gab. Est. Ec. e Processamento de Contabilidade, Lda.

Contabilista Certificado nº. 24883

A DIRECÇÃO:

XX *Paulo Sérgio Cunha da Silva*
 XX *António André Gonçalves Fita*
 XX *Maria José Fátima Fernandes*
 XX *Sónia Maria Femenias do Silva*
Aracilde Araújo Soares
Luís António Figueira Silva
Xandinho da Silva
